



## IDENTIDADE RELIGIOSA: UM ESTUDO SOBRE REPRESENTAÇÕES NAS FESTAS CATÓLICAS EM VILA MAIAUATÁ IGARAPÉ-MIRI/PA.<sup>1</sup>

**Autor: Maria de Jesus Ferreira Ferreira**

Pedagoga, especialista e discente do programa de Pós-Graduação PPGCITI/UFPA  
*dijeferreira@yahoo.com.br*

**Orientador: Dedival Brandão da Silva**

Doutor em Letras UFMG; Mestrado em antropologia social/ UFPA; Especialista em Teoria Antropológica/ UFPA; Graduado em Letras Francês e História.  
Docente do programa PPGCITI/UFPA e orientador da pesquisa  
*dedivalbs@ufpa.br*

*Universidade Federal do Pará/ UFPA/Campus de Abaetetuba.*

**RESUMO** Esta produção objetiva apresentar um estudo introdutório das representações que emergem nas Festas Religiosas Católicas, da Vila Maiauata Igarapé Miri/PA, com enfoque em seus aspectos culturais, ritos, símbolos, e seus significados para a construção da identidade. Com os estudos pretendo descrever as festas e compreender à luz das teorias sociais o seu papel na construção da identidade católica. O método utilizado é o etnográfico localizado dentro das tradições de pesquisas antropológicas, onde se destacam os estudos e contribuições de Malinowski [1992],(1978); Geertz [1978](1926) e instrumentos de coleta de dados próprios da etnografia como: diário de campo, conversações, entrevistas semiestruturadas, foto etnografia, entre outros. Dentre os resultados apontados, estão presentes que a construção e afirmação da identidade católica, por meio das Festas Religiosas, estão vinculadas a relações de lealdade, promessa, devoção, intimidade com os Santos e nas relações com os comunitários. Destaca-se que essa construção identitária se apresenta permeada de tensões, conflitos, resistências, doações e ressignificações das tradições. Assim, as Festas Religiosas manifestam-se como fator de afirmação da identidade católica e, por serem construções culturais, compõem um universo simbólico permeados de mitos e crenças, aparecendo como um fenômeno da tradição religiosa católica e enquanto fator diferenciador de outras manifestações religiosas. A relevância do estudo centra-se na possibilidade de analisar as identidades católicas construídas a partir das festas, suas afirmações, tensões e resistências constitutivas da dinâmica cultural local.

**Palavras-Chave:** Representações. Cultura, Festas religiosas. Identidade.

### 1 INTRODUÇÃO

Este estudo parte do pressuposto de que a religião, ou manifestações religiosas estiveram presentes em todos os grupos humanos. Assim, configura-se como uma ação humana, social e simbolicamente construída como um dado da cultura, de modo a dar significado a sua existência frente à natureza. Essa capacidade de simbolização apresenta também uma dimensão de eficácia real que permite reformulações, reinvenções de símbolos, o que possibilita o repensar, de seu universo simbólico no sentido de criar novos símbolos adequados à nova situação.

Nessa perspectiva, as festas religiosas são manifestações de cunho simbólico, religioso, cultural e “aparecem como um fenômeno da religiosidade católica envolvendo os participantes e suas formas de expressão em busca do sagrado” (D’ABADIA, p. 58), atuam como marcas da herança de Portugal, motivadas por uma religiosidade entrelaçada a pedidos de graças, pagamento de promessas, orações, adorações e devoção aos Santos. Essas marcas tomaram uma proporção

<sup>1</sup> Pesquisa de mestrado, em andamento, do programa de Pós-graduação PPGCIT/UFPA- Abaetetuba-Pa.



particular no Brasil, contribuindo para a construção cultural festiva dos brasileiros que apresentam especificidades, variando de lugar para lugar.

Nesse sentido, elenco o estudo da religião enquanto construção cultural humana que para Geertz (1992, p. 90) pressupõe dois estágios: a análise dos sistemas de significados incorporados aos símbolos e o relacionamento desses sistemas aos processos culturais e psicológicos, que expressam o *ethos* de um povo, ou seja, o seu estilo e visão de mundo, a sua identidade.

As Festas Religiosas Católica utilizam-se dessas manifestações simbólicas como estruturadoras dos ritos e, construtoras de crenças e identidades. As crenças religiosas são para Durkheim (1989) as representações que exprimem a natureza das coisas sagradas e sua relação com o profano, enquanto que, os ritos são as regras de comportamento que prescrevem, como o homem deve se comportar com as coisas sagradas, ambos, assumem diversas funções para forjar identidades.

Em Maiauatá, assiste-se uma vivência religiosa católica voltada à doação, dedicação e serviço em prol da igreja. Muitos moradores deixam suas casas, famílias, problemas, se reorganizam-se no trabalho, para estarem disponíveis em servir as igrejas. Os períodos festivos são os acontecimentos extraordinários do lugar, alteram o cotidiano.

Assim, passei a tecer questionamentos em torno: do que levam as pessoas do lugar, no período festivo, com maior intensidade, a largarem sua vida cotidiana, particular, filhos, marido e suas casas para viver momentos que chamarei de “*trabalho devoto*”? O que elas fazem com essa religiosidade e seu significado para a sua identidade?

Diante desses questionamentos estou investigando: como surgiu essa religiosidade atrelada às festas em homenagens aos Santos em Maiauatá? Ela surgiu a partir de uma religiosidade popular ou clerical? Quais as problemáticas, conflitos e anseios que se manifestam entre os envolvidos dentro da dinâmica de organização das festas? Como os devotos são afetados pelos ritos e simbolismos que se manifestam nas festas? E qual o sentido da festa, como substrato para a construção da identidade local?

## 2 O LÓCUS DA PESQUISA

A Vila, é um lugar que apresenta peculiaridades geográficas, é ribeirinho, rural de modo complementar. Foi ocupada com a vinda, pelos rios, de imigrantes de outros estados, constituíam moradias, deram início às devoções católicas que promoveram outra dinâmica para o lugar e a efetivação das festas religiosas marcou o espaço e assumiu características específicas.

### Realização



### Organização:





A isso foram agregados novos valores, advindos também pelo modo de vida urbano e cidadão, que de acordo com Agier (2015, p. 484) “é feita essencialmente de movimento” promovem transformações identitárias, agregando outras possibilidades de manifestação como apontam Agier (2001) e Patrick Charaudeau quando abordam que “a identidade é uma questão de construção permanente sobre uma base da história”.

Neste lugar, há um significativo aglomerado populacional, no qual, o rural e o urbano se entrelaçam, caracterizando a Vila Maiauatá, como um espaço singular no contexto amazônico, como um contexto híbrido, entre o que estava e o que chegou, entre o rio e a ponte, entre o rio e a estrada, entre a palafita e casa de alvenaria, entre o sagrado e o profano, e entre outros pares que convivem, dialoga, disputam simbolicamente e constroem suas peculiaridades.

### 3 MÉTODO

As repostas estão sendo buscadas por meio da utilização do método etnográfico que tem sua matriz, atrelada, aos estudos de Malinowski na obra “Argonautas do Pacífico ocidental” (1922) onde tratou dos rituais e práticas sociais dos habitantes das ilhas Tobriand, descrevendo os costumes e tradições daquele grupo humano, que serviram como referência para estudos posteriores.

Utilizarei o trabalho de campo e observação participante de acordo com Geertz (1926) e Oliveira (1996), que implica na observação direta das atividades e vivências do grupo estudado. Entrevistas com os “seres sociais”, para compreender as explicações e interpretações do que ocorre nesse grupo. Essas técnicas são geralmente conjugadas, com outros instrumentos de coleta de informações, neste caso, diário de campo, conversações, entrevistas semiestruturadas, foto etnografia, vídeo etnografia, interpretação das informações coletadas, entre outros que se fizerem necessários. Diante dessas premissas buscarei construir o objeto de pesquisa a fim de decifrá-lo com rigor científico, no sentido de buscar construir um conhecimento válido.

### 4 REVISÃO DE LITERATURA

A ciência moderna veio se fundamentando no afastamento dos pressupostos religiosos como meio de buscar as suas verdades experimentalmente comprovadas, para isso, promulgou o desenvolvimento do processo de laicização das esferas sociais, fundamentados na chamada secularização, apontada por Paula Monteiro (2012). Apesar desse processo, assistimos um intensificar de pluralismo religioso, acompanhado também pelo processo de ateísmo, agnóstico e também uma crescente busca pela religião, onde a igreja católica, mesmo apresentando aspectos de

#### Realização



#### Organização:





declínio, em relações a números de fiéis devidos o surgimento de outras manifestações religiosas, ainda é, no caso brasileiro, a religião que concentra um número maior de adeptos como herança do período colonial catequizador europeu, de acordo com o censo demográfico IBGE 2010.

A ainda busca de uma referência religiosa na sociedade moderna, em detrimento as explicações científicas, podem ser analisadas a partir dos próprios produtos da modernidade, que não conseguiram explicar a existência humana e a produção de conhecimento a partir da ciência, que promulgou a multiplicidade de informações, de culturas, de modos de ver a vida, enfim, uma multiplicidade de sentidos para a existência humana, em uma “modernidade líquida”, termo usado por Zygmunt Bauman, em seu livro *Modernidade Líquida* (2000), atrelada a mundialização das tecnologias de informação, onde tudo acontece de maneira rápida e efêmera e nos encontramos por vezes, descentrados, perdidos imersos nesse contexto.

Nessa perspectiva, segundo Stuart Hall (1999), nos encontramos, fragmentados, imersos em um mundo repleto de informações, que nos interpelam, nos questionam a tomar uma posição diante desse contexto e, assim, nos pomos a procurar um sentido para nossa existência, no que se refere também à construção da identidade.

A busca de uma religião e, a intensificação de uma religiosidade nos dias atuais, coletiva ou subjetiva, pode ser vista como a busca de sentido de vida dentro da sociedade eminentemente múltipla. É nessa perspectiva, que podemos analisar a religião católica nos dias atuais, ainda como agregadora de um número grande de fiéis, como meio de buscar sentido para a existência humana, o que provoca, por sua vez, um estremecer da ciência, pois a religião busca uma verdade baseada nas premissas de Deus, Jesus Cristo e seus ensinamentos que, muitos conhecem pela sua história, acreditam sem ver, nesse saber e conhecimentos colocados como superiores, envoltos em crenças, ritos e devoções que só a fé explica e a ciência não consegue comprovar.

Apesar desse crescimento, às crenças religiosas, ainda são objetos de críticas, uma vez que, ocorrem ações extremistas, fanatismos religiosos, que em nome da fé destroem o sentido de vidas. Fatores como estes, provocam questionamentos e contribuem para colocar em cheque o sentido da religião como opressora ou como promotora de uma “felicidade”, sendo esta forjada ou construída, ideologicamente ou não. Esses pressupostos expostos tornam-se fatores relevantes de análise, principalmente no que se refere à construção da identidade religiosa dentro desse contexto de crises de identidades, que para Hall (2014, p. 112) identidade é um termo que corresponde:

O ponto de encontro, o ponto de sutura, entre, por um lado, os discursos e as práticas que tentam nos “interpelar”, nos falar ou nos convocar para que assumamos nossos lugares como sujeitos sociais de discursos particulares e, por outro lado, os processos que

#### Realização



#### Organização:



(91) 3223-8575

fazeacontece@fazeacontece.com.br  
www.fipedbrasil.com.br





## ABAETETUBA-PA

produzem subjetividades, nos constroem como sujeitos aos quais se pode “falar”. As identidades são, pois, pontos de apego temporário às posições-de-sujeito que as práticas discursivas constroem para nós.

A partir desses fundamentos, é que coloco a proposição da pesquisa em questão, onde as práticas religiosas por meio de festas, também são fatores relevantes de análises, uma vez que, se colocam como manifestação cultural humana de determinado grupo social produtoras de identidade.

### 5 RESULTADOS

As *Festas Religiosas Católica em Vila Maiauatá*, nome dado ao ciclo festivo que ocorre no lugar realizado em homenagem aos santos do lugar, dentre elas a festa em homenagem a padroeira do Lugar Nossa Senhora de Nazaré, entrelaçando-se ao ciclo festivo regional que tem como ápice o Círio de Nazaré que ocorre em Belém do Pará, considerado a maior desta religiosa do Brasil.

São momentos em que o tempo comum da vida cotidiana do lugar é alterado. Esse período é composto de continuidades e complementariedades de tempo Sagrado e Profanos, distribuídos em orações, devoções, missas, procissões, círios, bingos, vendas de produtos religiosos, leilões, apresentações de danças, entre outras localizados em espaços demarcados. Essas programações têm objetivos diversos que vão desde o fortalecimento da identidade católica, quanto ao estímulo ao comércio de bens religiosos com a finalidade de angariar fundos aos projetos estruturais e sociais da igreja.

Esse ciclo assume importância para os devotos, moradores locais católicos ou não, para antigos moradores, que visitam o lugar no período festivo, para os moradores próximos advindos das áreas rurais e ribeirinhas, para novos visitantes que caracterizam o ciclo também como um ponto de encontro dos que estavam com os que chegam.

Apresentam uma dimensão menor em nível de Estado e Brasil, porém é um local onde as manifestações e o “domínio” religioso são evidentes, desde o processo de constituição de seu espaço geográfico, até as ações dos devotos e religiosos. As festas apresentam certo dinamismo, no que se referem, às formas de expressões, organizações, aspectos culturais e religiosos que, vieram se modificando no decorrer do tempo, adequando-se ao período histórico em que está inserida.

O ciclo é composto pela festa em homenagem a: São Sebastião, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora de Perpétuo Socorro e Nossa Senhora de Nazaré que ocorrem respectivamente em períodos espaçosos dentro de um ano e vem assumindo, na atualidade, novas dimensões dentro da tradição festiva do lugar.

### 6 CONCLUSÕES

#### Realização



#### Organização:





As festas religiosas católicas em Vila Maiauatá, enquanto objeto de análise é um campo propício para a prática etnográfica, pois apresenta ritos, símbolos, praticados de acordo com as formas culturais que se expressam nesse local. Estas se apresentam bastante específicas. Nesse sentido, a busca dos significados dessas especificidades religiosas, locais e subjetivas, é que farei neste estudo à luz da etnografia, proposta por Geertz, em busca de uma concepção de identidade construída pelos interlocutores deste estudo.

A pesquisa encontra-se em andamento, onde várias etapas estão sendo realizadas concomitantes, buscando um aporte teórico conceitual para cultura, identidade, representação, festas religiosas, aspectos geográficos, proposições científicas e consistência metodologia, para que assim, possa construir o caminho de modo a elucidar o objeto de estudo e chegar a resultados consideráveis e significativos.

Já possuo algumas informações coletadas, a partir da prática etnográfica, que estão sendo descritas, interpretadas e analisadas a base das teorias estudadas. Os momentos já realizados, pelo olhar e o ouvir, já estão sendo traduzidos e interpretados, em linguagem escrita, onde são constantemente visitadas e revisitadas como propõe o antropólogo Cardoso de Oliveira (1996). Nesse sentido, a pesquisa está sendo construída por pequenos passos que unidos, analisados e interpretados trarão resultados, que no momento não sabemos quais. Mas que serão buscados, com rigor científico a partir do método proposto.

## BIBLIOGRAFIA

LOBATO, Eládio. **As festas religiosas centenárias de Igarapé-Miri**. Belém, 2004.

\_\_\_\_\_ **Centenário da festa de Nazaré e Maiauatá**. Belém 2000.

HALL, Stuart. **Quem precisa de identidade?** In. *Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. (Org) Tomaz Tadeu da Silva. 15ª edição. Petrópolis, RJ: vozes, 2014.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação da cultura**. 1ª edição. Rio de Janeiro: LCT. 1978.

AGIER, Michel. **Do direito à cidade ao fazer cidade: o antropólogo a margem e o centro**. 2015.  
\_\_\_\_\_ *Distúrbios indenitários em tempos de Globalização*. Mana. Vol. 7. Rio de Janeiro Oct. 2001.

DURKHEIM, Emile. **Formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália**. Tradução Pereira Neto. Revisão. Pereira Neto. José Joaquim – São Paulo. Paulinas, 1989.

### Realização



### Organização:



(91) 3223-8575

fazeacontece@fazeacontece.com.br  
www.fipedbrasil.com.br